

Mais um passo para a 3ª ponte

GDF prepara edital de licitação, que deve ser lançado até o final de setembro

JAIRO VIANA

Mais uma obra de impacto será lançada, nos próximos 20 dias, pelo Governo do Distrito Federal. É a terceira ponte do Lago Sul, que ligará o Setor de Clubes Sul (final do Eixo Monumental) à QL 26 do Lago Sul. A ponte viabilizará, ainda, a abertura de um novo bairro, na última área disponível no Lago Sul, segundo o administrador regional, Paulo Timm.

O edital de licitação para a construção da 3ª ponte está em fase final de elaboração pelos técnicos da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e Procuradoria Geral do GDF. E deverá ser publicado antes do final do mês que vem. A concorrência foi viabilizada por projeto aprovado pela Câmara Legislativa, em julho.

Pedágio - A ponte terá 1.200 metros de extensão e será construída pela iniciativa privada. O vencedor da licitação terá prazo de 30 anos para explorá-la comercialmente, cobrando pedágio, com perspectiva de o contrato ser renovado por mais 30 anos. De acordo com Timm, diversos grupos empresariais já se mostraram interessados no empreendimento,

entre eles a Açominas e um grupo italiano.

A previsão é de que o resultado da licitação seja divulgado em outubro, o contrato assinado com a empresa vencedora até o mês de novembro e as obras iniciadas em seguida. A terceira ponte reduzirá em 20 minutos o percurso entre o Plano Piloto e as quadras finais do Lago Sul.

Segundo Paulo Timm, a comunidade do Lago Sul aguarda com ansiedade o início das obras da terceira ponte, que vai melhorar a qualidade de vida dos moradores, reduzindo os constantes engarrafamentos de trânsito na área. Ele promete discutir o edital de licitação com a sociedade local.

Bairro — O novo bairro do Lago Sul, que surgirá a partir da construção da terceira ponte, terá cerca de 2 milhões de metros quadrados. Fica entre a QI 29, ao norte, e o Jardim Botânico, ao sul, na região do córrego Rasgado.

A área ainda é motivo de disputa entre o GDF e invasores. Mas uma comissão especial da Terracap negocia a desocupação amigável do terreno. O ponto central da área fica em frente à saída da ponte. No local, segundo Timm, serão instalados um grande centro comercial, cultural e de lazer, a exemplo do Gilberto Salomão, colégios e uma universidade.